

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



ENA

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA

DEZEMBRO 2022

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS	4
MISSÃO	4
VISÃO	4
OBJETIVOS	4
ASSOCIADOS	5
ASSOCIADOS COLETIVOS:	5
ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:	5
ATIVIDADES A REALIZAR EM 2022	7
INTRODUÇÃO	7
LINHAS DE AÇÃO	9
AÇÕES E PROJETOS	11
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	11
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	14
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	17
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	18
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO	19
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	20
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	29
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO	31
ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2022	33
COMPROMISSO	35
CONTACTO	36
ANEXOS	37
ANEXO A. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	38
ANEXO B. PLANO DE COMUNICAÇÃO 2022	41
ANEXO C. PROJETOS A CONTINUAR E A INICIAR EM 2022	63
ANEXO D. BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS 2022	69
ANEXO E. CANDIDATURAS DE PROJETO	72

ENQUADRAMENTO

“O trabalho pela frente é imenso. Tão imenso quanto os impactos climáticos que estamos a assistir em todo o mundo” (António Guterres, reunião pré-COP27).

A catadupa de eventos climáticos extremos registados em 2022 deixou pouco espaço para a comunidade internacional reagir. E, tal como regista o último relatório do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC) da ONU, o tempo avança perigosamente em direção ao limite de 1,5°C do aquecimento global.

Criado em 1988 pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o IPCC é uma organização de governos membros das Nações Unidas que tem por objetivo fornecer toda a informação científica relevante para o desenvolvimento de políticas do clima. Os seus relatórios, elaborados com base no trabalho de milhares de pessoas em todo o mundo, são um importante contributo para as negociações internacionais sobre alterações climáticas, fornecendo um resumo abrangente do que se sabe sobre os impulsores das alterações climáticas, os seus impactos e riscos futuros e como a adaptação e a mitigação podem reduzir esses riscos.

Pelo importante trabalho desenvolvido em prol do planeta e da humanidade, a Fundação Calouste Gulbenkian atribuiu o Prémio Gulbenkian para a Humanidade ao IPCC a par com a Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas (IPBES), esta última criada por quatro parceiros das Nações Unidas (UNESCO, PNUMA, PNUD e a FAO) e tendo como foco de trabalho os ecossistemas e a biodiversidade.

O motivo da escolha do júri prendeu-se com o fato de que “a ciência baseada em evidências tem sido fundamental não apenas para o avanço de muitas das ações políticas e públicas, mas também para a necessidade de atribuir a “natureza da urgência” às formas como a agenda política aborda a questão do combate à crise climática”. O IPBES está para a biodiversidade assim como o IPCC está para as alterações climáticas, e ou se abordam a crise da biodiversidade e a crise climática como um todo, ou falharemos em ambas as frentes.

O Território Arrábida, pelas suas áreas naturais e vulnerabilidade face às alterações climáticas, é exemplo de que a abordagem deve ser integrada considerando o clima e a biodiversidade como uma única frente, motivando a ENA a aplicar as suas competências, experiências e parcerias na proteção do seu território, criando um ambiente propício ao investimento e concretização de projetos,

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Plano de Atividades tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

- Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
- Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
- Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
- Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
- Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.

ASSOCIADOS

Constituída por uma equipa técnica de sete elementos, com formação nas áreas do ambiente e energia, a ENA tem atualmente os seguintes associados.

ASSOCIADOS COLETIVOS:



ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

- Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
- José Henrique Peralta Polido
- José Luis Martins Mendes
- Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
- Manuel Joaquim Pisco Lopes
- Sérgio Manuel Nobre Marcelino

- Jerónimo Fragoso Lopes
- Vítor Ribeiro
- Fernanda Manuela Pésinho
- José Luís Martins Mendes
- Paulo Jorge Almeida Baptista
- Silvino Rosa Malho Rodrigues
- Rosa Morgado Galvão

ATIVIDADES A REALIZAR EM 2023

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos surgiram dois conceitos que permitem definir possíveis formas de enfrentar a crise climática. São eles a Adaptação Liderada Localmente e Soluções de Base Natural.

Não havendo outra opção a não ser reduzir para zero as emissões globais de carbono, as Soluções de Base Natural assumem um papel fundamental no combate às alterações climáticas. Para tal, mais do que inovar e mudar tecnologias de combustíveis fósseis para renováveis, é essencial podermos contar com a natureza e os ecossistemas.

É possível remover o dióxido de carbono da atmosfera plantando diversas espécies de árvores com grande capacidade de absorção, ou reflorestando ecossistemas degradados para captura de carbono, ou ainda reduzindo a libertação de gases com efeito de estufa (GEE) melhorando ecologicamente a área crítica ou levando a cabo a gestão sustentável do povoamento.

Proteger a natureza ajuda-nos a sobreviver aos impactos de longo prazo das alterações climáticas. Por exemplo, a manutenção da cobertura arbórea em encostas garante o abastecimento de água mesmo em dias de escassez que se esperam nas próximas décadas.

Todas estas soluções baseadas nos ecossistemas são exemplo de que ao proteger, recuperar, gerir e criar ecossistemas, não apenas estamos a beneficiar a Humanidade, como também estamos a melhorar a biodiversidade.

Por outro lado, a Adaptação Liderada Localmente acontece quando, ao nível administrativo mais baixo, as comunidades locais e suas organizações e associações, governos locais e outras partes interessadas identificam, priorizam, planeiam, implementam, monitorizam, avaliam e aprendem as ações de adaptação às alterações climáticas. Tais intervenções são apoiadas por governos nacionais, organizações da sociedade civil e agências do setor privado, trabalhando em estreita colaboração com as entidades locais. Seguindo abordagens centradas nas pessoas, a participação da comunidade é fundamental para a adaptação.

O Território Arrábida, pelas suas características, é propício a novas abordagens de mitigação e adaptação às alterações climáticas. Com intervenção nesta região tão rica e tão vulnerável, a ENA promove a recuperação e conservação dos ecossistemas, bem como acesso universal a serviços de energia fiáveis, envolvendo os diversos agentes da comunidade no aumento da eficiência dos sistemas e consumo de energia, e incentivando o aumento da quota-parte de energia renovável no território. Distribuídas por oito linhas de ação, as atividades da ENA pretendem, em 2023, alterar

comportamentos no uso de recursos, democratizar o acesso a novas tecnologias, criar mecanismos de mitigação e de adaptação às alterações climáticas e melhorar o desempenho energético e ambiental de pessoas e instituições.

Destacam-se importantes projetos que, financiados através de programas Nacionais e Europeus, contribuem para a promoção da sustentabilidade energética e ambiental junto dos Associados da ENA e outras entidades da Região, como as Maletas da Água e da Sustentabilidade, dirigidas à comunidade educativa, o EUCityCalc, dirigido aos municípios e outros agentes da comunidade, o Supershine, focado em comunidades vulneráveis e dirigido também aos municípios, o Ponto de Transição, que tem como objetivo principal contribuir para a redução da pobreza energética, e os diversos projetos coordenados no âmbito do PPEC, como sejam O Turismo Mais Sustentável, o Observatório energético, Frio Eficiente e Regadio Eficiente.

O presente documento descreve as ações e projetos a realizar e respetivo orçamento.

LINHAS DE AÇÃO

A missão e objetivos da ENA fundamentam a proposta de atividades para o período de 2023, considerando oito linhas de ação, desenvolvidas no quadro seguinte.

Quadro 1: Descrição de linhas de ação e atividades para 2023

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	
ATIVIDADES	
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados	
○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais	
○ Gestão da manutenção dos edifícios públicos	
○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	
○ Apoio à gestão da Iluminação Pública do Município de Setúbal	
○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas	
○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	
○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	
ATIVIDADES	
Aproveitamento da energia solar	
Aproveitamento da biomassa	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	
Comunidades de energia no Território Arrábida	
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	
ATIVIDADES	
Pacto de Autarcas: desenvolvimento de planos de ação e acompanhamento da implementação das medidas propostas	
○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela	
○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Setúbal (PASEC)	
○ Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Sesimbra (PAESIMBRA)	
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	
ATIVIDADES	
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO	
ATIVIDADES	
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ATIVIDADES
Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes
Iniciativas, dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
“Ponto de Transição”
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
<ul style="list-style-type: none"> ○ Dinamização do Jardim das Energias ○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos ○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
<ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas ○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
<ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de eventos ○ Preparação e realização de atividades promocionais ○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais ○ Esclarecimento de associados e público em geral ○ Organização e participação em campanhas de sensibilização ○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

AÇÕES E PROJETOS

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Em 2023 a ENA continuará a colaborar com os serviços técnicos dos Municípios da sua área de intervenção no âmbito do levantamento e sistematização de informação, bem como elaboração de planos energéticos em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

Serão levadas a cabo ações específicas no âmbito de projetos financiados pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC).

Gestão da manutenção dos edifícios públicos

A elaboração, implementação e acompanhamento de planos de gestão da manutenção do edifício municipal contribui para aumentar a eficiência no consumo de energia neste setor, através da garantia das condições ótimas de operação dos sistemas, pelo que se propõe a sua continuidade em 2023, reforçando o apoio da ENA aos seus associados.

Objetivos para 2023: Apoio ao desenvolvimento de planos de manutenção em edifícios municipais.

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

As auditorias energéticas consistem na caracterização de consumos de energia, identificação de medidas de eficiência energética e verificação dos pressupostos técnicos e económicos para a sua concretização, resultando em planos de racionalização de consumos a implementar.

Sendo uma atividade fundamental da agência, propõe-se a sua continuidade em 2023, nomeadamente em edifícios municipais e dos restantes associados.

Objetivos para 2023: Auditar três edifícios e equipamentos.

Apoio à gestão da Iluminação Pública do Município de Setúbal

A gestão e a monitorização são ferramentas indispensáveis para planear a eficiência energética na iluminação pública dos municípios. De facto, tratando-se de um setor chave em termos de garante da segurança de pessoas e bens, e pelos custos que representam nas contas públicas, é importante assegurar a colaboração da ENA com o Município de Setúbal na medição e monitorização do contrato de desempenho energético efetuado para substituição da iluminação atual por sistemas LED, resultado de um concurso que contou com o apoio da agência no âmbito do projeto BundleUp.

Objetivo para 2023: Apoiar a otimização da rede de iluminação pública no Município de Setúbal.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

A auditoria energética a frotas representa uma área de trabalho da ENA que, ao longo dos anos, tem proporcionado resultados muito importantes, e em muito tem contribuído para o aumento da eficiência e melhoria do desempenho energético de entidades associadas da agência.

Em 2023 será dada continuidade a esta atividade, identificando áreas de intervenção, elaborando, implementando e acompanhando Planos de Racionalização dos Consumos de Energia de acordo com o disposto no RGCE – Transportes (Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Setor dos Transportes). Serão desenvolvidas estratégias para classificação energética das frotas.

*Objetivos para 2023: Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST.
Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE.
Implementar Sistemas de Gestão de Energia (ISO 50001) na Fertagus. Incentivar os Municípios da ENA a iniciar processos de auditoria e de gestão de frotas.*

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

De entre as ações desenvolvidas pela ENA dirigidas aos seus associados, destaca-se a identificação de necessidades, escolha de prestadores de serviços e aquisição de produtos e equipamentos segundo critérios de eficiência e sustentabilidade ambiental e energética.

Graças à sua participação em projetos de financiamento nacionais e Europeus, a agência tem conseguido dotar os seus associados, e o Território Arrábida, de equipamentos e estruturas energética e ambientalmente mais eficientes.

No âmbito dos projetos BundleUp NEXT, que conta com a participação da RNAE, Supershine, Observatório Energético, Frio Eficiente e Edulux, e na sequência dos diversos contactos que a agência tem tido com o Fundo Europeu para a Eficiência Energética (EEEE), a ENA apoiará os seus associados a nível técnico e legal, e na procura de financiamento para soluções de eficiência energética e produção de energia renovável.

Objetivos para 2023: Apoiar os seus associados através da monitorização e implementação dos projetos BundleUp NEXT, Supershine, Observatório Energético, Frio Eficiente e Edulux, e procurando soluções de financiamento através do EEEF, respondendo a interesses específicos.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

Uma área de trabalho em que a ENA se destaca, não só pela competência dos seus técnicos, como pela resposta eficaz às solicitações de associados. Em 2023 continuará a ser prestado apoio aos serviços técnicos Municipais, e outras entidades associadas, no desenvolvimento de processos de certificação energética de edifícios. Na sequência das auditorias realizadas, a ENA irá colaborar na avaliação técnica e económica das medidas propostas ao nível da redução de consumos de energia e manutenção dos sistemas, de acordo com as exigências do SCE.

Objetivos para 2023: Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão. Certificar vinte edifícios.

Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade

A ENA criou o observatório de sustentabilidade, cujo objetivo é a recolha e tratamento de dados de consumo de recursos naturais e energia para fornecimento de informações periódicas, permitindo calcular as emissões de gases com efeito de estufa associadas a esses consumos, na região de intervenção. O acesso a dados fiáveis sobre energia e outros recursos é a base para os decisores formularem, implementarem e verificarem a coerência das medidas e políticas locais envolvidas no planeamento da sustentabilidade energética e ambiental.

A análise de dados de consumo e faturação de energia e de outros recursos dos municípios, pela ENA, permite identificar e propor medidas concretas para redução dos custos associados aos consumos e desenvolver ações de comunicação que, com base em indicadores de desempenho energético e ambiental, possibilitam a análise comparativa entre escolas / edifícios / departamentos, contribuindo para a melhoria do desempenho energético.

Tendo a ENA obtido recentemente a aprovação, pelo PPEC, do projeto Observatório Energético, o ano de 2023 será de implementação deste projeto em articulação com o tratamento dos dados resultantes da implementação do projeto Esmartcity (Interreg MED).

Objetivos para 2023: Dar continuidade ao desenvolvimento e monitorização do observatório energético de Palmela. Implementar processos de criação de observatórios nos Municípios de Setúbal e Sesimbra. Apresentar relatórios trimestrais. Implementar o projeto Observatório Energético e participar no desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

Aproveitamento da energia solar

É inegável o potencial de energia solar do Território Arrábida, pelo que urge incentivar o seu aproveitamento térmico e fotovoltaico na região, através da concretização de projetos locais de acordo com a viabilidade técnica e económica da produção de energia elétrica para autoconsumo ou venda à rede, ao abrigo da legislação em vigor, bem como aquecimento de água para utilização doméstica ou em instalações públicas, nomeadamente equipamentos desportivos. Em 2023 a ENA

continuará a efetuar auditorias e diagnósticos energéticos, avaliando e aconselhando os seus associados e outras entidades sobre as soluções mais adequadas.

Objetivos para 2023: Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito do projeto BundleUp NEXT, Regadio Eficiente, Frio Eficiente, Supershine e EEF, junto dos seus municípios e restantes associados.

Aproveitamento da biomassa

A biomassa residual de origem agrícola e florestal é uma fonte de energia com elevado potencial de aproveitamento na área territorial de intervenção da ENA, sendo importante caracterizar e gerir este recurso energético nos Concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra.

Em 2023 a ENA propõe identificar fontes de financiamento dirigidas à eficiência energética e produção local de energia da biomassa, nomeadamente promovendo a substituição de caldeiras a gás ou gás propano por caldeiras a biomassa. Um dos resultados positivos é a valorização da fileira agroflorestal, particularmente no aproveitamento de resíduos das atividades produtivas, sempre que tal se justificar do ponto de vista técnico e económico.

Objetivo para 2023: Elaborar e submeter, a programas de apoio nacionais ou Europeus, uma candidatura de projeto com vista à análise de potencial produtivo de biomassa agroflorestal e desenvolvimento de modelo de negócio de valorização energética.

Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos

É importante identificar oportunidades de financiamento para instalação, em edifícios municipais, de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis:

- Instalação de painéis fotovoltaicos e/ou coletores solares térmicos, nomeadamente em escolas, através de investimento direto dos municípios, “renting” ou via entidades terceiras;
- Substituição de caldeiras a *diesel*, ou gás propano, por caldeiras a biomassa.

Objetivos para 2023: Desenvolver as ações necessárias à instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, de acordo com oportunidades de intervenção. Identificar e recorrer a programas de financiamento para instalação de equipamentos nos três Municípios.

Comunidades de energia renovável no Território Arrábida

Em 2023 a ENA dará continuidade aos projetos de criação e desenvolvimento de comunidades de energia renovável com os Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, e a aicep Global Parques.

Desta forma, a ENA fomenta a partilha da redução nos custos da energia entre os membros da comunidade, no âmbito de um fundo de eficiência energética a criar e alimentar através das receitas geradas, sendo os recursos utilizados para apoiar a implementação de projetos que promovam a eficiência energética.

Sublinha-se que a Comissão Europeia reconhece iniciativas energéticas comunitárias como “comunidades de energia”, no seu Pacote de Energia Limpa. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 162/2019, de 25 de outubro, em Portugal passou a ser possível a cidadãos e entidades privadas e públicas, como as autarquias, participarem enquanto agentes ativos em comunidades energéticas, produzindo, armazenando e partilhando localmente a energia.

Objetivos para 2023: Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e em área de intervenção da aicep Global Parques.

Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados

A ENA dará continuidade à gestão de todo o sistema de recolha e tratamento de óleos alimentares usados nos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra.

Objetivos para 2023: Fomentar a melhoria do sistema de recolha de Óleos Alimentares Usados. Realizar reuniões trimestrais e emitir relatórios anuais. Apoiar os seus Municípios no desenvolvimento e implementação de campanhas de sensibilização, contribuindo para o aproveitamento de um recurso produzido a nível local.

3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Pacto de Autarcas: desenvolvimento de planos de ação e acompanhamento da implementação das medidas propostas

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela

O Município de Palmela aderiu ao Pacto de Autarcas em 2009 e finalizou, em 2020, o processo de implementação e monitorização das medidas preconizadas no Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Palmela (PAESP), incentivando o envolvimento dos mais variados agentes da comunidade.

A ENA propõe-se apoiar o Município de Palmela no desenvolvimento de ações de continuidade deste processo de sustentabilidade energética, promovendo novos caminhos, iniciativas e compromissos, abraçando metas mais ambiciosas. Como tal, importa reforçar a divulgação e a implementação das iniciativas Eco Famílias, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes, colaborando na melhoria do desempenho energético e ambiental dos serviços Municipais, atualizando as matrizes energética e de emissões de GEE, identificando novas medidas e estimando o seu potencial de redução de emissões, nomeadamente no âmbito de uma possível atualização dos compromissos do Município de Palmela pela eventual adesão ao Pacto do Clima.

Objetivos para 2023: Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade. Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento das iniciativas Eco Empresas e Bibliotecas Verdes.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Setúbal (PASEC)

Na sequência da adesão do Município de Setúbal ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, em 2018, a ENA tem vindo a trabalhar com a equipa municipal no desenvolvimento, implementação e monitorização do plano de ação que contempla medidas de eficiência energética, renováveis, de mitigação e adaptação às alterações realidades do clima.

NO ano de 2023 a ENA continuará a prestar apoio na implementação das medidas e avaliação dos seus benefícios no consumo de energia, nas emissões de GEE e na redução e adaptação aos efeitos das

alterações climáticas, em articulação com a Câmara Municipal de Setúbal e os diversos setores da comunidade.

Continuará a levar a cabo as auditorias e acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito da iniciativa Selo Verde.

Objetivos para 2023: Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o Município.

Realizar auditorias e acompanhar a implementação do Selo Verde nas empresas do Município.

Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Sesimbra (PAESIMBRA)

Na sequência do trabalho desenvolvido em 2020 e 2021 que incentivou a adesão do Município de Sesimbra ao Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia, a ENA apoiará a equipa municipal na identificação de setores de intervenção, levantamento da situação atual e definição de medidas a considerar no âmbito do desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável, desenvolvendo contactos e estabelecendo parcerias.

Objetivo para 2023: Desenvolver o PAESIMBRA.

4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável

Em 2023 será continuado o apoio à implementação de medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida, incentivando a expansão da mobilidade elétrica e promovendo modos suaves e alternativos de transporte, apoiando os seus Municípios a liderar pelo exemplo, como grandes impulsionadores das boas práticas no seu território.

A ENA prestará apoio aos seus municípios na elaboração de Planos de Mobilidade Sustentável, tendo em conta as dinâmicas e especificidades de cada Concelho, desenvolvidos especialmente em torno de

soluções de transportes coletivos e de modos suaves de transporte, de forma a promover a mobilidade inclusiva e tendo em conta critérios de sustentabilidade energética, ambiental e económica.

Objetivos para 2023: Apoiar a implementação das medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida. Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território

Sempre que solicitada, a ENA colaborará com as unidades orgânicas municipais responsáveis pelas diversas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, revisão de Planos Diretores Municipais (PDM), gestão e ordenamento do território, nomeadamente no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Acompanhamento e enriquecimento dos diferentes processos, segundo os objetivos e indicadores do quadro de referência da Avaliação Ambiental Estratégica;
- Desenvolvimento de conceitos orientadores a aplicar aos diferentes planos de ordenamento, de acordo com as Estratégias Locais e Metropolitana de Adaptação às Alterações Climáticas e tendo em conta as especificidades do território;
- Apoio aos Municípios na integração da componente Eficiência Energética nos regulamentos que definem transferências de responsabilidade para juntas de freguesia e coletividades, nomeadamente através da obrigatoriedade de investimento em soluções e equipamentos eficientes.

Na sequência do projeto PLAAC-ARRÁBIDA, que teve como resultado principal um Plano de Adaptação às Alterações Climáticas para cada Município do Território Arrábida, a ENA procurará financiamento para a implementação das medidas preconizadas.

Objetivo para 2023: Identificar recorrer a programas de financiamento da implementação das medidas preconizadas no PLAAC-Arrábida. Participar ativamente em grupos de trabalho municipais e extramunicipais com responsabilidade no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Adaptação às Alterações Climáticas.

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Melhorar a gestão energética, ambiental e dos recursos naturais depende do grau de consciencialização e envolvimento dos diversos atores da comunidade e da capacidade de responder aos desafios ambientais.

O objetivo essencial da ENA, e transversal a toda a sua atividade, é a alteração de comportamentos com base na transformação da forma como pensamos e agimos.

Criar um mundo mais sustentável e enfrentar os desafios de um desenvolvimento que tenha em conta valores ambientais, exige que cada indivíduo seja ator de mudança no âmbito da sustentabilidade. Para tal, são necessários conhecimentos, aptidões, valores e atitudes que o capacitem a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

A ENA apresenta os seguintes objetivos para as suas atividades de sensibilização, educação, informação e comunicação:

- ✓ Criar e implementar programas, ferramentas e materiais educativos que promovam mudanças positivas de atitude e comportamento na gestão ambiental, energética e de recursos naturais;
- ✓ Formar para a gestão da energia, ambiente e recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- ✓ Envolver a comunicação social, as entidades públicas, o setor privado, as organizações comunitárias e não-governamentais, na demonstração do valor dos recursos naturais terrestres, costeiros e marinhos;
- ✓ Facilitar o acesso a dados e informações sobre a gestão de recursos, através do reforço de sítios web, redes e bases de dados;

- ✓ Divulgar informações resultantes da implementação dos projetos e atividades da ENA.

As parcerias estão na base da atividade da ENA, pois só em conjunto com a comunidade é possível alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo para o território da Arrábida, em que pessoas, tecnologia e recursos naturais assumem um papel insubstituível e fundamental.

Assumindo-se como promotora da alteração de comportamentos e hábitos de utilização dos recursos endógenos, e sendo a mudança de comportamentos uma área de atuação difícil, com resultados nem sempre perceptíveis no imediato mas que perduram no tempo e se multiplicam na comunidade, a comunicação, informação e educação revestem-se de especial importância pela capacitação de cada cidadão, enquanto produtor e utilizador da energia, para escolhas e decisões mais conscientes.

Ao longo de 2023 a ENA trabalhará de forma inclusiva, envolvendo os diversos agentes locais de modo a criar uma cultura ambiental e energética verdadeiramente eficiente., munindo-se das melhores estratégias e ferramentas para garantir uma comunicação ideal com todas as partes interessadas.

As atividades seguidamente descritas são complementadas pela informação que consta do Anexo B “Plano de comunicação 2023”.

Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes

O Selo Verde é uma iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal, na qual a ENA participa desde a sua conceção. Esta iniciativa visa o reconhecimento público e atribuição de prémios às entidades que se destaquem pela sua performance energética e ambiental.

A ENA continuará, em 2023, a colaboração com as diversas entidades participantes nesta iniciativa, assumindo o seu papel essencial na avaliação dos candidatos à atribuição deste galardão.

A iniciativa Eco Empresas foi desenvolvida pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito da criação de projetos e mecanismos de envolvimento da comunidade para implementação do PAESP, nomeadamente de cidadãos e empresas localizadas no Concelho de Palmela. A ENA irá dar continuidade ao apoio ao Município na divulgação, implementação, envolvimento da comunidade e acompanhamento desta iniciativa.

A iniciativa Bibliotecas Verdes insere-se no crescente movimento de “Green Libraries” que reconhece a importância das bibliotecas não só na disseminação da ideia desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade ecológica, mas também na criação de serviços e programas que são exemplos de atitudes e comportamentos “verdes”. A iniciativa visa aplicar, em todas as bibliotecas escolares do município de Palmela, um questionário sobre a sustentabilidade nas bibliotecas escolares. O objetivo

é aferir práticas, consolidá-las, disseminá-las e replicá-las, propondo-se o apoio a processos de transição de três escolas piloto.

Objetivos para 2023: Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento do Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes.

Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas

A atividade da ENA dirige-se aos seus associados, pelo que em 2023 serão identificadas áreas de intervenção e, sempre que se considerar proveitoso, serão desenvolvidas campanhas de sensibilização dirigidas a trabalhadores e decisores das entidades associadas.

Objetivos para 2023: Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos

Estando em curso o Programa-Quadro 2021-2027, a ENA procura reunir toda a informação relevante para apoiar os seus associados na idealização e obtenção de financiamento com vista ao desenvolvimento de projetos conducentes a uma economia de baixo carbono e eficiente no uso dos recursos naturais.

Sempre que se justificar, a ENA organizará sessões de informação com o intuito de melhor esclarecer sobre as particularidades de cada programa, estabelecendo parcerias com entidades relevantes nas diversas áreas abordadas.

“Ponto de Transição”

Iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, que para além da ENA conta com a participação do Cense (Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade da FCT-NOVA) e da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional), o Ponto de Transição é um projeto piloto de combate à pobreza energética em Portugal que considera um modelo inovador de ações de proximidade a nível

municipal ou da freguesia, com o objetivo de apoiar famílias a melhorar o desempenho energético das suas habitações, contribuindo para uma transição energética mais justa.

Este projeto, que iniciou em 2022, consiste num contentor marítimo adaptado para escritório que conta com um perito qualificado para aconselhar a população sobre faturas de eletricidade e gás, informar e aconselhar sobre a obtenção de financiamento para a renovação energética das habitações, dando apoio ao preenchimento de candidaturas e conduz avaliações energéticas gratuitas das habitações.

A par do serviço prestado no escritório, e caso o munícipe pretenda, é levada a cabo uma avaliação energética gratuita de habitações por agentes qualificados que permite identificar oportunidades de melhoria que vão servir de base a aconselhamentos posteriores.

Iniciado em 26 de setembro de 2022, o Ponto de Transição esteve instalado em Setúbal, em duas localizações. Atualmente encontra-se em Palmela, prevendo-se a sua transferência para Sesimbra no início de 2023.

Objetivos para 2023: Instalação e funcionamento em Sesimbra.

Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia

Dinamização do Jardim das Energias

Com a colaboração da ENA, o Município de Setúbal criou, em 2018, o Jardim Multissensorial das Energias, um espaço inclusivo onde todos, incluindo aqueles que apresentam limitações de ordem física e mental, podem viajar pelo mundo das fontes renováveis de energia. Este jardim tem um forte caráter de integração social, pelas sinergias que permite estabelecer com as populações dos bairros adjacentes.

Através deste espaço é proporcionada uma experiência inclusiva que passa por equipamentos e painéis informativos, que possibilitam a realização de um percurso interpretativo, privilegiando a interatividade e a experimentação como forma de enriquecer a comunicação com o visitante e oferecendo, à Cidade de Setúbal, uma ferramenta verdadeiramente importante na formação e sensibilização dos diferentes públicos para as questões das energias renováveis e da utilização racional de energia.

Objetivo para 2023: Dinamizar e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias.

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

A formação nas áreas do ambiente e da energia, a preparação e implementação de um plano de formação assume especial importância em 2023, especialmente tendo em conta os projetos nacionais e Europeus em curso e os temas abordados, podendo certificar as ações de formação, desenvolvidas em parceria com outras entidades e dirigindo a oferta formativa a diferentes públicos, a saber:

- Técnicos municipais,
- Técnicos das empresas associadas da ENA,
- Técnicos de empresas e entidades não associadas à ENA, nomeadamente com intervenção nas áreas da arquitetura e engenharia, partilhando as melhores práticas para aumento da eficiência energética das edificações.

Objetivo para 2023: Implementar duas sessões de formação.

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A qualidade dos serviços prestados e trabalho desenvolvido pela ENA resulta da motivação e competência da sua equipa. Uma das suas prioridades é, pois, formar os trabalhadores e garantir a sua motivação e habilitação nas áreas de intervenção, criando um conjunto diversificado de valências que fortalecem uma resposta eficaz às solicitações dos seus associados e demais entidades da região.

Objetivos para 2023: Investir na formação e atualização de competências dos seus trabalhadores em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente, energia e gestão de recursos naturais.

Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

As “Maletas da Sustentabilidade” e “Maleta Água para Todos” continuam a fazer sucesso junto da comunidade educativa, e não só. Os seus conteúdos pedagógicos, desenvolvidos respetivamente em 2017 e 2018, são objeto de constante solicitação, estando garantida a continuidade da promoção, divulgação e partilha destes recursos pedagógicos em 2023.

Paralelamente prevê-se a atualização dos seus conteúdos pedagógicos e a conceção de novos recursos educativos nas áreas da sustentabilidade energética, ambiental e de gestão de recursos naturais dirigidos aos diversos públicos-alvo, a divulgar de forma itinerante junto das mais diversas instituições e eventos, nomeadamente junto da comunidade escolar.

Especificamente no que toca às Maletas da Sustentabilidade e da Água, a ENA dará continuidade à disponibilização e implementação, nas escolas e outros locais de interesse, os materiais didáticos e atividades que abordam os seguintes temas:

“Pegada de Carbono”: aborda temas relacionados com a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o clima e as alterações climáticas.

“Desperdício Zero”: são desenvolvidos temas relacionados com o consumo sustentável, a economia verde, o uso eficiente de recursos, o ciclo de vida dos materiais e a valorização dos resíduos.

“Arrábida Serra e Mar”: apresenta e desenvolve temas relacionados com o oceano, a defesa do litoral, a biodiversidade, os serviços dos ecossistemas e o património natural.

“Maleta Água para Todos”: aborda o tema da utilização eficiente da água, apresentando atividades e materiais didáticos que visam contribuir para a adoção de práticas mais sustentáveis, com especial enfoque para a redução do consumo.

Serão também desenvolvidas atividades conjuntas no âmbito da recolha seletiva, particularmente no que diz respeito à recolha dos óleos alimentares usados, ações de promoção ambiental e dos valores da eficiência energética e atividades lúdico-pedagógicas.

Objetivos para 2023: Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água. Desenvolver uma campanha de promoção de boas práticas no âmbito dos Óleos Alimentares Usados (OAU).

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

Propõe-se, em 2023, a implementação de atividades de sensibilização consideradas nos diversos projetos em curso e a conceção de ações de suporte à dinamização dos recursos pedagógicos das maletas da sustentabilidade e da água. Quando possível serão levados a cabo jogos de exterior relativos aos objetivos de desenvolvimento sustentável e a vários temas relacionados com a sustentabilidade.

Informação e comunicação

Realização de eventos

Resultando do Fórum da Mobilidade Elétrica, propõe-se para 2023 a organização de um evento dedicado ao tema da Mobilidade Elétrica no Setor Náutico, com o objetivo principal de despertar o interesse da comunidade do Território Arrábida para temática da mobilidade elétrica.

A organização e implementação deste evento envolverá atores institucionais (Câmaras Municipais e Ministério do Ambiente e Ação Climática, entre outros), empresas (MOBI.E, entre outras), entidades locais e organismos com responsabilidade nas áreas da mobilidade náutica sustentável, atraindo um conjunto de especialistas em matérias como a energia, o ambiente, a mobilidade, a economia, a sociologia, a saúde, entre outras.

Enquadrado na temática da mobilidade elétrica será organizado o concurso “Constrói o teu VE”, dirigido ao público mais jovem e cujos resultados serão apresentados durante o Fórum da Mobilidade Elétrica no Setor Náutico.

No âmbito dos projetos em curso, nomeadamente o EUCityCalc (Horizonte 2020) serão organizados Workshops de capacitação e debate das temáticas abordadas (descrito no Anexo C).

Objetivos para 2023: Preparar e organizar o Fórum sobre a Mobilidade Elétrica no Setor Náutico e o concurso “Constrói o teu Veículo Elétrico”, workshops de capacitação do projeto EUCityCalc.

Preparação e realização de atividades promocionais

Em 2023 importa reforçar a divulgação das atividades da ENA e a consciencialização coletiva da sua existência, através do desenvolvimento de atividades promocionais, a saber:

- Divulgação das atividades da Agência junto de empresas, de atores nas áreas da energia e do ambiente, e outras entidades.

- Elaboração de materiais promocionais.

Objetivos para 2023: Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver. Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

A atualização contínua da informação divulgada através do Sítio Web da ENA é uma das prioridades na área da comunicação, permitindo divulgar informação acerca das atividades da agência e reforçar a sua ligação aos diversos públicos.

Através do envio de informações periódicas, a ENA continuará a marcar presença nos órgãos de comunicação social locais e regionais, bem como nas revistas especializadas em temática ambiental e energética e nos diversos canais de comunicação dos seus associados e outras entidades (ex. boletins e publicações municipais).

A participação da ENA nas redes sociais basear-se-á na divulgação de informação de qualidade, sobre a agência, os seus objetivos e projetos.

Objetivos para 2023: Aumentar o número de notícias e artigos divulgados através dos órgãos de comunicação social. Reforçar a rede de canais especializados com os quais colaborar.

Esclarecimento de associados e público em geral

A disseminação de boas práticas nas áreas do ambiente e da energia é uma das facetas mais importantes da ENA.

Em 2023 a ENA irá reforçar capacidades ao nível do esclarecimento de entidades associadas e cidadãos, nomeadamente em questões de utilização racional de energia, certificação energética de edifícios, sistemas de conforto térmico, isolamento de edifícios ou comercialização de energia.

O atendimento aos cidadãos será realizado telefonicamente e via Internet, através do Site, das redes sociais e do contacto por meio de correio eletrónico.

Objetivos para 2023: Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos. Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação e informações de interesse aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

A intervenção da agência no Território Arrábida deve ser reforçada com ações de disseminação a nível local, as quais são imprescindíveis para a divulgação do seu trabalho junto da comunidade e de aproximação dos cidadãos.

A ENA organizará campanhas no âmbito dos projetos em curso e apoiará os seus associados na realização de campanhas de sensibilização, nomeadamente Dias Abertos, Dias da Energia, Semana Europeia da Mobilidade, entre outros (apresentados detalhadamente em Anexo B)

Objetivos para 2023: Realizar eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso. Apoiar os Municípios no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. Implementar o Concurso “Constrói o teu veículo elétrico”.

Participação em eventos e conferências

A comunicação, troca de experiências e de informação com outras entidades, fomenta o desenvolvimento da ENA, prevendo-se em 2023 a participação em eventos e iniciativas sobre temas específicos.

O contacto com entidades congéneres no âmbito de fóruns especializados e encontros técnicos possibilita a divulgação do trabalho da agência, a criação de parcerias e angariação de projetos, contribuindo para o crescimento da ENA.

No âmbito das áreas temáticas de intervenção, a agência organizará, participará e dar-se-á a conhecer em eventos que promovam a divulgação, promoção de boas práticas e sensibilização de diversos grupos-alvo.

7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As parcerias com outras entidades, nomeadamente agências nacionais e europeias, redes e associações, permitem adquirir conhecimentos e promove a troca de ideias e experiência, contribuindo para que a ENA cresça a nível técnico e participe em novos projetos, concorrendo para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e beneficiando os seus associados.

Criação de protocolos de colaboração

Para além dos protocolos já criados com a Agência para a Energia (ADENE) e com a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia, a ENA procurará estabelecer laços com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, através da criação de protocolos de colaboração, nomeadamente com outras agências nacionais.

Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias

A ENA mantém estreito contacto com outras Agências Nacionais e Europeias, no âmbito do qual tem sido possível adquirir conhecimentos e conhecer novas experiências e ideias, assim como participar em projetos conjuntos.

Em 2023 prevê-se a continuidade das atividades de cooperação.

Participação em associações e redes nacionais e internacionais

A associação da ENA a entidades de âmbito nacional e europeu permite alargar a sua rede de conhecimentos, melhorar as suas competências internas e obter apoio técnico e financeiro para os projetos a desenvolver, nomeadamente nas áreas da utilização de fontes de energia renováveis, mobilidade e transportes sustentáveis, definição de políticas e estratégias ao nível da eficiência energética.

Para além da participação na RNAE, na qual tem desenvolvido intensa atividade, e tendo em conta a participação dos Municípios em redes e associações nacionais e internacionais, a ENA, dadas as suas áreas de atividade, participará em reuniões e prestará informação técnica, sempre que para tal for solicitada e em articulação com as respetivas unidades técnicas municipais.

A participação da ENA na Energy Cities (associação europeia de autoridades e agências locais) permitiu alargar o horizonte de parcerias e fontes de financiamento de projetos, atuando a ENA como ligação destas entidades aos seus Municípios.

Através dos projetos financiados pelos Horizonte 2020, Horizonte Europa e PPEC, a ENA participa em redes internacionais nas temáticas das fontes de energia renováveis, mobilidade sustentável e crescimento verde, sendo um importante ponto de ligação a potenciais parceiros e novos projetos nestas áreas e uma ponte para o conhecimento de grupos de interesse.

Objetivos para 2023: Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na Energy Cities. Participação em redes temáticas no âmbito dos Horizonte 2020, Horizonte Europa e PPEC e procura de outros grupos de interesse.

Aumento de número de associados e reforço de parcerias

Para além do aumento do número de associados, a agência deverá promover a integração dos seus associados em projetos que lhes tragam benefícios, pela introdução de equipamentos e metodologias que conduzam à racionalidade energética e sustentabilidade.

Objetivos para 2023: Estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de todas as Juntas de Freguesia dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, e outras entidades localizadas na sua região de intervenção.

Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais

A investigação, inovação e desenvolvimento no domínio do ambiente e da energia, são áreas de grande importância para a ENA no âmbito da sua cooperação com empresas, fornecedores especializados, prestadores de serviços, centros de pesquisa, universidades e instituições associadas, permitindo desenvolver massa crítica, competências e talento, reforçando e promovendo a interação e a cooperação nestes domínios e contribuindo para o aumento da competitividade da região.

A ENA prestará o apoio necessário à criação e desenvolvimento de Clusters locais e regionais, nomeadamente de um cluster dedicado à mobilidade elétrica no setor náutico, realizando um

conjunto diversificado de atividades, das quais se destacam a identificação de potenciais parceiros, informação sobre fontes de financiamento, colaboração na organização de eventos, disponibilização de informação especializada e criação de contactos, atuando como plataforma de diálogo entre as partes interessadas e promovendo interfaces para outros setores.

A ENA participará ativamente nas diversas plataformas de colaboração de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no que toca a estratégias de âmbito urbano, rural e costeiro, dinamizadas pela ADREPES.

8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO

Para o período 2021-2027 foram definidos diversos programas europeus de financiamento no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual, verificando-se um reforço significativo de alguns (Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, Horizonte Europa, Life, Interreg e dos programas de apoio à migração e gestão de fronteiras) e a criação de novas prioridades, designadamente ao nível da transição ecológica e digital.

Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura

Tendo em conta a estratégia de desenvolvimento de uma economia verde e circular na sua área de intervenção, e considerando os seus domínios de atuação, a ENA colaborará com os seus associados na identificação de programas de apoio com potencial interesse para o desenvolvimento das suas atividades, conceção, desenvolvimento de ideias, criação de parcerias e preparação de dossiês de candidatura a programas de apoio, no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento 2021-2027. Quando necessário, esta atividade poderá ser articulada com unidades técnicas das diversas entidades associadas.

Formas de financiamento da ENA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, que pretende contribuir para a criação de uma comunidade mais eficiente em termos energéticos, de utilização dos recursos naturais e de emissão de Gases com Efeito de Estufa.

Esta agência é constituída por um conjunto de associados que, seguindo objetivos comuns, contribuem para o crescimento das comunidades locais, ao participarem ativamente na construção de uma agência

competente e com capacidade de intervenção na região onde se insere. Neste sentido, a ENA procura ativamente garantir o seu funcionamento saudável e sustentável, através das seguintes linhas de atuação:

- Alargamento do corpo de associados, garantindo o interesse no trabalho e competências da agência e promovendo a requisição dos seus serviços;

- Prestação de serviços;

- Idealização e conceção de projetos geradores de rendimento;

- Financiamento BEI;

- Desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus.

A ENA dará continuidade ao desenvolvimento dos projetos EUCityCalc, aprovado em 2021, Supershine e PPEC, aprovados em 2022 (Anexo C).


Por outro lado, e de forma a garantir o financiamento das suas atividades, a ENA desenvolveu candidaturas de projetos, estando as mesmas em fase de avaliação (Anexo E).

Objetivos para 2023: Como coordenador apresentar pelo menos uma candidatura de projeto europeu. Como parceiro, integrar pelo menos três candidaturas de projetos europeus.

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2023

O quadro seguinte apresenta o orçamento previsional da ENA para o ano de 2023, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, SNC (em vigor desde 01/01/2010).

Quadro 2: Orçamento previsional para 2023

		Previsão para 2023	
Demonstração de Resultados Previsional			
		Ano 17	Peso
1.1	Quotas Associados	14,760.00 €	2.0%
1.2	Receitas contratos programa	141,564.20 €	19.2%
	Setúbal	50,000.00 €	
	Palmela	39,066.60 €	
	Sesimbra	27,507.60 €	
	Receita para recolha de OAU nos três municípios	24,990.00 €	
1.3	Prestações de Serviços ¹	20,000.00 €	2.7%
1.4	Projetos Financiados ²	561,571.15 €	76.1%
	Ponto de transição	22,664.00 €	
	Turismo + sustentável	161,313.00 €	
	Frio eficiente	95,624.45 €	
	Regadio eficiente	116,498.92 €	
	Observatório energético	134,699.78 €	
	Outros projetos PPEC (ENA em parceria)	12,000.00 €	
	Supershine	18,771.00 €	
Total Provedimentos Operacionais		737,895.35 €	100.0%
2.1	Comunicações	3,150.00 €	0.4%
2.2	Aluguers ³	8,000.00 €	1.1%
2.3	Combustível/carregamentos elétricos	700.00 €	0.1%
2.4	Deslocações /Estadas Nacionais	2,300.00 €	0.3%
2.5	Deslocações /Estadas Europa ⁴	16,200.00 €	2.2%
2.6	Material de Escritório	2,160.00 €	0.3%
2.7	Ferramentas e Utensílios	9,720.00 €	1.3%
2.8	Publicidade e comunicação	6,000.00 €	0.8%
2.9	Trabalhos Especializados	12,300.00 €	1.7%
	Contabilidade	3,600.00 €	
	Apoio informática	900.00 €	
	Certificação energética	3,000.00 €	
	Catering	4,800.00 €	
2.10	Transferências a realizar para parceiros de projetos coordenados pela ENA	136,386.28 €	18.9%
	AHP (Turismo + Sustentável)	7,925.00 €	
	Senergia (Frio eficiente)	13,337.50 €	
	Senergia (Regadio eficiente)	4,780.50 €	
	AVIP (Regadio eficiente)	3,656.00 €	
	RNAE (Regadio eficiente)	2,437.50 €	
	Watt-is (Observatório energético)	93,249.78 €	
	RNAE (Observatório energético)	11,000.00 €	
2.11	Subcontratação de serviços para implementação de projetos	268,980.45 €	37.2%
	Ponto de transição	8,400.00 €	
	Turismo + sustentável	100,500.00 €	
	Frio eficiente	57,324.15 €	
	Regadio eficiente	71,142.30 €	
	Observatório energético	6,624.00 €	
	Recolha de OAU	24,990.00 €	
2.12	Conservação	9,315.00 €	1.3%
	Limpeza	5,000.00 €	
	Segurança	315.00 €	
	Manutenção (incluindo Jardim das Energias)	4,000.00 €	
2.13	Outros Custos	1,700.00 €	0.2%
	Seguro de responsabilidade civil	700.00 €	
	Outros	1,000.00 €	
2.14	Contencioso e Notariado	100.00 €	0.0%
2.15	Quotizações (RNAE, Energy Cities)	2,740.00 €	0.4%
2.16	Custos c/ Pessoal	241,792.65 €	33.5%
	Ordenados	220,377.15 €	
	Seguro de saúde	5,500.00 €	
	Segurança e Medicina no trabalho	1,200.00 €	
	Seguro acidente de trabalho	2,215.50 €	
	Formação	12,500.00 €	
2.17	Taxas /Outros	1,000.00 €	0.1%
Custos Operacionais		722,544.38 €	100.0%
EBITDA⁵		15,350.97 €	
3	Amortizações	6,697.28 €	
EBIT⁶		8,653.69 €	
4.1	Custos Financeiros ⁷	3,000.00 €	
4.2	Custos Extraordinários	500.00 €	
Resultados líquidos		5,153.69 €	
5	Liquidação da dívida à banca	0.00 €	
Resultado financeiro do Exercício		5,153.69 €	

1 - Prestação de serviços diversos (auditorias, etc)
2 - Valores referentes aos trabalhos a desenvolver em 2023 no âmbito dos projetos com financiamento aprovado
3 - Diversos tipos de aluguer (equipamentos, estruturas, transportes)
4 - Deslocações a realizar para reuniões no âmbito do desenvolvimento dos projetos Europeus
5 - Resultados antes de impostos, taxas e amortizações.
6 - Resultados antes de impostos e taxas. Resultado que a ENA gere.
7 - Custos relativos à manutenção de conta corrente junto da Caixa de Crédito Agrícola + imposto de selo + utilização da conta caucionada

A concretização financeira de projetos europeus e nacionais, objeto de cofinanciamento, e do serviço prestado a associados no âmbito das ações e atividades descritas no presente documento, contribui para o cumprimento do orçamento previsional em termos de receitas e correspondentes despesas.

Ao nível dos proveitos destacam-se as rubricas 1.3, Prestação de Serviços, e 1.4, Projetos Financiados, com dotação respetiva de 20.000,00 € e 561.571,15 €, este último valor contratualizado com a Comissão Europeia, a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) e o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) relativo aos projetos Horizonte 2020 (EUCityCalc e Supershine), FCG (Ponto de Transição) e PPEC coordenados pela ENA (Turismo + sustentável, Frio eficiente, Regadio eficiente e Observatório energético) e outros consórcios de projetos PPEC em que a ENA participa. A implementação dos projetos financiados acarreta custos previstos e contratualizados que se refletem diretamente nas rubricas 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10 e 2.11 do presente orçamento.

Ao nível dos Custos, interessa salientar:

1 - Trabalhos Especializados (rubrica 2.9), o valor orçamentado nesta rubrica corresponde a serviços e trabalhos a que a ENA irá recorrer em 2023 para assegurar o bom cumprimento das ações propostas neste Plano de Atividades, nomeadamente os trabalhos de certificação energética, a produção de material de promoção e a organização de eventos.

2 - As despesas com Subcontratação de Serviços para Implementação de Projetos (rubrica 2.11), afetas ao desenvolvimento de 4 projetos PPEC, nos quais participa como coordenadora e estão previstas no seu orçamento, recebendo a ENA reembolso da ERSE em 95% e 70% do seu valor. Ainda nesta rubrica está contabilizada a contratação de serviço de recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU) que, sendo responsabilidade das Câmaras Municipais, é assumida pela ENA no âmbito do seu trabalho de gestão e monitorização da rede de OAU. Esta tarefa está prevista nos protocolos estabelecidos entre os municípios e a ENA, que deverão ser revistos no sentido de as autarquias virem a suportar este encargo.

3 - Relativamente às Despesas com Pessoal (rubrica 2.16), o cálculo dos valores apresentados baseou-se na nova estrutura remuneratória proposta para atualização dos valores salariais dos trabalhadores, com acréscimo de 5% referente à taxa de inflação prevista pelo Ministério das Finanças. Foi considerado o número de trabalhadores presentemente ao serviço da ENA.

Refere-se, ainda, que o diferencial entre os proveitos e os custos decorrentes da implementação das atividades previstas permitirá à ENA um resultado positivo de 5.153,69 €.

Salienta-se, por último, que a estrutura de financiamento da agência para 2023 se baseia na realização de projetos financiados (76,1%) seguida do apoio prestado pelos municípios (19,2%), prestação de serviços (2,7%) e quotas dos associados (2,0%).

COMPROMISSO

A ENA procura desenvolver um trabalho útil e em consonância com os interesses e expectativas de todos os seus associados, intervindo com dinamismo enquanto espaço aberto de aconselhamento, divulgação e intercâmbio de conhecimentos e experiências, em benefício da comunidade onde se insere.

De forma a garantir a sua sustentabilidade, minorando encargos para os seus associados, a agência procurará o financiamento dos seus projetos, quer através do desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento, quer mediante a participação em programas de apoio, nacionais ou europeus.

A todos os que apoiam a ENA, agradecemos o voto de confiança neste projeto e solicitamos que exijam sempre mais do trabalho desenvolvido pela sua equipa!

Dezembro, 2022

O Conselho de Administração

CONTACTO



Junte a sua à nossa energia!

ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Avenida Belo Horizonte,

Edifício Escarpas Santos Nicolau,

2910-422 Setúbal

Tel. +351 265 546 194

Web: www.ena.com.pt

Email: geral@ena.com.pt | Facebook: [@enaenergiaeambiente](https://www.facebook.com/enaenergiaeambiente) | Twitter: [@ENA_Agencia](https://twitter.com/ENA_Agencia)

ANEXO A ODS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2016-2030 (ONU)



Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares.

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas.

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Garantir o acesso à energia fiável, sustentável, moderna e a preço acessível para todos.

Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Tornar as cidades e os povoaamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Garantir padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactes.

Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e estancar a perda de biodiversidade.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

(Adaptação e tradução a partir de texto em inglês disponível em

http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/69/L.85&Lang=E).

A close-up photograph of a fox's face, showing its orange and white fur, dark eyes, and black nose. The fox is looking slightly to the left. The background is a warm, out-of-focus orange-brown color.

ANEXO B PLANO DE COMUNICAÇÃO 2023

ÍNDICE

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2023	42
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2023	45
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	48
CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2023	50

PLANO DE COMUNICAÇÃO ENA 2023

Todas as atividades desenvolvidas pela ENA e contempladas no Plano de Atividades 2023 serão objeto de divulgação através dos diversos canais de comunicação da agência (web, redes sociais e contactos com os meios de comunicação social), incluindo os que resultam do desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus e que contam com a sua própria programação e orçamento. Seguidamente apresentam-se as ferramentas de comunicação que a ENA continuará a utilizar durante o ano de 2023.

PÁGINA WEB

Em 2023, o sítio web da ENA continuará a oferecer uma eficaz e completa experiência informativa ao visitante através da disponibilização de conteúdos de qualidade, atrativos e relevantes que serão atualizados continuamente. O sítio web integrará ainda outras ferramentas de comunicação, como as redes sociais em que a ENA participa e os materiais gráficos e audiovisuais desenvolvidos.

REDES SOCIAIS

A ENA dará continuidade à sua participação no Facebook, Twitter e LinkedIn, bem como ao seu canal de Youtube, para divulgar junto da comunidade as suas mensagens, reforçar a visibilidade das suas atividades e projetos, alcançar novos públicos e garantir uma presença dinâmica e interativa. Para tal é importante a criação de material audiovisual, como sejam os vídeos, cartões gráficos, infografias, campanhas de publicidade, etc., com conteúdos atrativos, robustos e visualmente adequados a um público heterogéneo.

MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Com o objetivo de transmitir, de forma atrativa e acessível, tópicos de complexidade técnica, a ENA continuará a criar uma variada panóplia de materiais e conteúdos de grande qualidade (impressos e digitais) com base em elementos gráficos e audiovisuais (vídeos, infografias, *podcasts*). A Agência reforçará a colaboração com os seus associados para a divulgação de materiais audiovisuais (exemplo: circuito interno de informação das viaturas dos TST, outras

publicações ou canais de comunicação de associados). Outros formatos serão utilizados na criação e divulgação de conteúdos informativos em função das necessidades e atividades de cada momento (cartazes, brochuras, convites, cartões gráficos para redes sociais, etc.) de modo a garantir uma comunicação 2.0.

NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA

Serão reforçados contactos com os órgãos de comunicação social locais e regionais, garantindo um canal de comunicação constante e direto por via da elaboração e disseminação de notas e conferências de imprensa, bem como atividades que despertem o interesse e curiosidade relativamente às atividades da ENA, adotando abordagens distintas tais como pequenos-almoços informativos, visitas de estudo ou tertúlias temáticas com os jornalistas.

PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS

Sempre que possível, e com vista a alcançar públicos-alvo específicos, a ENA divulgará as suas atividades e projetos em suportes especializados na área da energia/ambiente mediante colaborações periódicas em:

- Revistas especializadas que a ENA subscreve (ex. Smart Cities, Energia e Edifícios)
- Revistas especializadas que têm acordo com a RNAE e para as quais são solicitadas colaborações periódicas (ex. O Instalador)
- Números especiais dedicados ao Ambiente/Energia de outros meios de comunicação social (ex. Jornal Semmais)

Através destas publicações serão divulgados artigos sobre iniciativas/projetos/resultados da agência, artigos de opinião sobre temas específicos e entrevistas sobre o trabalho da ENA.

Em 2023 a ENA iniciará uma rúbrica informativa regular na Revista Smart Cities.

PUBLICIDADE

Sempre que for necessária a divulgação massiva de eventos, a ENA irá recorrer aos meios de comunicação social locais/regionais, revistas especializadas do setor ou redes sociais (FacebookAds).

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

De forma a garantir o sucesso da comunicação das atividades da ENA, serão organizadas apresentações públicas e eventos (físicos, virtuais ou híbridos) que permitirão a interação e debate com o público e as diferentes partes interessadas (agentes socioeconómicos do território, comunidade escolar, parceiros académicos, etc.). Na sequência do Fórum da Mobilidade Elétrica, realizado em 2022, a ENA irá reforçar, em 2023, o vínculo criado com os diferentes agentes do setor, organizando um evento específico em torno da temática da mobilidade elétrica do setor náutico.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

Com vista a reforçar o contacto com entidades congéneres, divulgar o trabalho da agência, criar parcerias e angariar novos associados e projetos, a agência participará e dar-se-á a conhecer em eventos organizados por terceiros (agências, associações e redes nacionais e internacionais) que promovam a divulgação, a troca de experiências e de informação, a promoção de boas práticas e a sensibilização de diversos grupos-alvo alinhados com os interesses e objetivos da ENA.

CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No âmbito dos projetos e atividades em curso, a ENA organizará campanhas de informação e sensibilização específicas, apoiando os seus associados na idealização e realização das suas campanhas.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO 2023

Seguidamente apresentam-se ações de comunicação que, pela sua especificidade, terão uma abordagem distinta durante o ano de 2023.

Atividade	Ferramentas de comunicação	Objetivo para 2023
Projeto EUCityCalc	Web / Redes sociais / Criação materiais AV (vídeo, infografias) Notas de Imprensa / Publicações / Organização de evento (sessões de cocriação) / Participação eventos externos	Comunicação sobre o projeto e divulgação dos seus resultados.
Projeto Ponto de Transição	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Publicações / Publicidade/ Organização de eventos (formação agentes, eventos informativos, etc.) / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Ponto de Transição e dos seus resultados
Projeto Supershine	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Supershine e dos seus resultados. Colaboração nas atividades de comunicação.
Projeto Turismo + Sustentável	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Turismo + Sustentável e dos seus resultados
Projeto Observatório Energético	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Coordenação, informação e divulgação do projeto Observatório energético e dos seus resultados
Projeto Regadio Eficiente	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Coordenação, informação e divulgação do projeto Regadio Eficiente e dos seus resultados
Projeto Frio Eficiente	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Coordenação, informação e divulgação do projeto Frio Eficiente e dos seus resultados
Projeto Eficiência H2O	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Eficiência H2O e dos seus resultados
Projeto Negawatt	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Organização de evento (participação escolas) / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Negawatt e dos seus resultados

Projeto Caderneta Energética	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Caderneta Energética e dos seus resultados
Projeto Edulux	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Edulux e dos seus resultados
Projeto Escape Room Energia	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Publicações / Organização de evento (participação escolas) / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Informação e divulgação do projeto Escape Room Energia e dos seus resultados
Projeto Bundleup Next	Web / Redes sociais / Notas de Imprensa / Participação eventos externos	Informação e divulgação do projeto Bundleup Next e dos seus resultados
Website da ENA	Web	Manutenção, atualização e criação de novos conteúdos no website da ENA
Série “Podcasts ENA”	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Publicidade / Campanha de informação e sensibilização	Criação e divulgação de conteúdos relacionados com a energia e o ambiente para o grande público
Tertúlias ENA	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de evento (tertúlias) / Campanha de informação e sensibilização	Organização de conversas temáticas no Jardim das Energias com especialistas nas áreas de energia e ambiente (técnicos, profissionais, jornalistas, cientistas...) abertas ao público geral
Promoção do Sistema de Recolha de OAU	Web / Redes sociais / Campanha de informação e sensibilização	Desenvolvimento de campanha de sensibilização de boas práticas no âmbito dos Óleos Alimentares Usados (OAU)
Maletas da Sustentabilidade	Web / Redes sociais	Dinamização e divulgação dos materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água.
Mapa das Alterações Climáticas no Território Arrábida	Web / Redes sociais / Publicações / Organização de eventos / Participação eventos externos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção do material pedagógico desenvolvido no âmbito do PLAAC entre a comunidade escolar
Jardim das Energias	Web / Redes sociais / Publicação artigos / Campanha de informação e sensibilização	Promoção e dinamização do recurso pedagógico Jardim das Energias

Concurso “Constrói o teu VE”	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicidade / Organização de evento (concurso) / Campanha de informação e sensibilização	Organização do Concurso no âmbito do #FME
Fórum da Mobilidade Elétrica no Setor Náutico	Web / Redes sociais / Criação materiais AV / Notas de Imprensa / Publicações / Publicidade/ Organização de eventos / Participação eventos externos	Organização de Fórum da Mobilidade Elétrica no Setor Náutico (#FME)

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação da eficácia das atividades de comunicação é fundamental, proporcionando informação útil sobre o grau de cumprimento dos objetivos e o sucesso das ações desenvolvidas. Apresentam-se de seguida os indicadores, métodos e metas a considerar na monitorização das atividades de comunicação, e o cronograma de implementação.

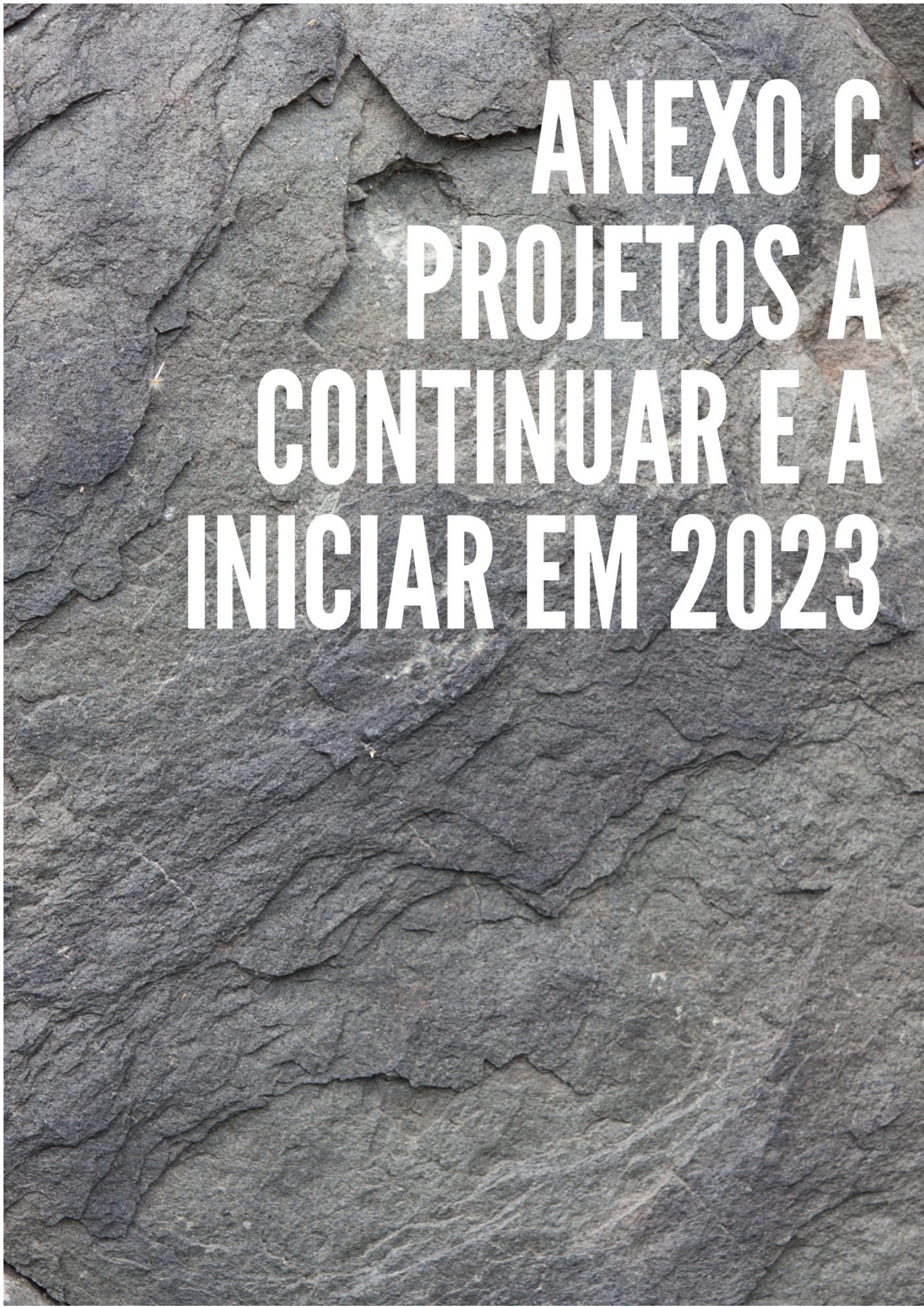
FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO	INDICADOR	META	MÉTODO DE VERIFICAÇÃO
PÁGINA WEB	Número de visitas	≥1000	Google Analytics
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	Número de conteúdos publicados	≥250	Verificação de publicações em redes sociais
	Alcance redes sociais	≥2000	Verificação redes sociais
	Total de interações nos posts/tweets	≥1000	Verificação redes sociais
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	Número de vídeos realizados	≥3	Material criado
	Número de infografias realizadas	≥2	Material criado
	Número de podcasts emitidos	≥4	Material criado
	Número de outros formatos editados (brochuras, cartazes, etc.)	≥5	Material criado
	Número de interações em redes sociais com os conteúdos criados	≥500	Google Analytics, verificação redes sociais
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	Notas de imprensa	≥7	Arquivos de comunicados de imprensa
	Número de impactos em meios de CS	≥25	Relatório de imprensa/clipping
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	Número de artigos publicados em meios locais e revistas especializadas	≥5	Relatório de imprensa/clipping
	Número de entrevistas realizadas	≥2	Relatório de imprensa/clipping
	Número de publicações científicas	≥2	Artigos/pósteres
PUBLICIDADE	Número de inserções publicitárias	≥4	Publicações impressas/digitais
	Número de interações com os anúncios de Facebook Ad	≥750	Verificação Centro de Anúncios Facebook Ads
APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E	Número de eventos/apresentações organizados	≥10	Relatórios de atividade, fotografias

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	Número de assistentes/público-alvo envolvido	≥400	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	Número de participações em eventos de terceiros	≥15	Relatórios de atividade, fotografias, folha de presenças
	Número de parcerias realizadas	≥5	Relatório de parcerias
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Número de campanhas organizadas	≥5	Relatório de comunicação. Verificação web/ redes sociais/ clipping

CRONOGRAMA AÇÕES COMUNICAÇÃO 2023

Ferramentas de comunicação	Ações de comunicação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ
PÁGINA WEB	<i>Manutenção/atualização</i>												
PUBLICAÇÕES EM REDES SOCIAIS	<i>Posts/publicações</i>												
CRIAÇÃO DE MATERIAIS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS	<i>Podcasts</i>												
	<i>Vídeo EUCityCalc</i>												
	<i>Infografia EUCityCalc</i>												
	<i>Materiais Ponto de Transição</i>												
	<i>Materiais divulgação podcasts</i>												
	<i>Materiais divulgação Tertúlias</i>												
	<i>Materiais divulgação Concurso VE</i>												
NOTAS E CONFERÊNCIAS DE IMPRENSA	<i>Materiais divulgação FME</i>												
	<i>NI EUCityCalc</i>												
	<i>NI Supershine</i>												
	<i>NI novos projetos PPEC</i>												
	<i>NI Bundleup Next</i>												
	<i>NI Tertúlias</i>												
	<i>NI Concurso VE</i>												
PUBLICAÇÕES E ENTREVISTAS	<i>NI FME</i>												
	<i>Artigos convénio RNAE</i>												
	<i>Artigos revistas especializadas</i>												
PUBLICIDADE	<i>Artigos edições especiais</i>												
	<i>Publicidade #FME</i>												
	<i>Publicidade Concurso VE</i>												
	<i>Publicidade Ponto de Transição</i>												
	<i>Publicidade Tertúlias ENA</i>												
	<i>Publicidade Podcasts</i>												
	<i>Sessões co-criação EUCityCalc</i>												

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	<i>PDT: formação ATs e evento final</i>												
	<i>Negawatt: concursos escolas</i>												
	<i>Escape Room: participação escolas</i>												
	<i>Tertúlias ENA</i>												
	<i>Divulgação Mapa AC Arrábida</i>												
	<i>Concurso VE</i>												
	<i>Evento FME</i>												
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	<i>Projeto EuCityCalc</i>												
	<i>Projeto Supershine</i>												
	<i>Projeto Ponto de Transição</i>												
	<i>Eventos de terceiras partes relacionados com outros projetos</i>												
CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	<i>Campanhas divulgação projetos e ações de comunicação</i>												



ANEXO C
PROJETOS A
CONTINUAR E A
INICIAR EM 2023

PROGRAMA HORIZONTE 2020

Nome do projeto: EUCityCalc, Prospective modelling for climate-neutral cities

Objetivo: Inspirado na ferramenta de modelação inovadora da Calculadora Europeia, o projeto EUCityCalc visa apoiar os Municípios no desenvolvimento e implementação de vias de transição cientificamente sólidas, pormenorizadas e integradas para a neutralidade climática, sustentadas numa abordagem trans-setorial e territorial da descarbonização. Através de uma modelação prospetiva, do reforço das capacidades e do envolvimento das principais partes interessadas a nível local, o projeto capacitará as cidades para conceberem um roteiro claro e concreto para a neutralidade climática.

Promotor: ENERGY CITIES (FR)

Parceiros:

ENA (PT),

Potsdam Institute for Climate Impact Research (DE), Climact (BE), Carbon Market Watch (BE), Município de Riga (LV), Município de Mantova (IT), Metrópole de Dijon (FR), Município de Žďár nad Sázavou (CZ), SEMMO (CZ), Regional Energy Agency North (REA Sjever) (HR)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, empresas e entidades públicas e privadas

PROGRAMA HORIZONTE EUROPE

Nome do projeto: SUPERSHINE, S=Smart U=Upgraded asset-values and quality of life P=Public Private Partnership E=Extended Energy Efficiency R=Renewables triggered by the project SH=Social Housing I=Investment N=Net Zero E=European

Objetivo: "Desenvolvimento de soluções de financiamento para aumento da eficiência energética na habitação social considerando uma estratégia integrada segundo os princípios fundamentais: a) "Eficiência energética em primeiro lugar"; b) Acessibilidade; c) Descarbonização e integração de energias renováveis; d) Ciclo de vida e circularidade; e) Elevados padrões de saúde e ambientais, promovendo comportamentos energéticos

sustentáveis; f) Enfrentar os desafios duplos das transições verde e digital; g) Respeito pela estética e qualidade arquitetónica.

Promotor: CIVIESCO SRL (IT)

Parceiros: ENA (PT), UoY (UK), ICONS (IT), DEMIR (TR), APRE (IT), EEIP (BE), CARTIF (ES), TENDER (UK), CIRCE (ES), HE (BE), EGC (DK), BL (DK), INSME (IT), FB (DK), ATER (IT), REA (LT), SP (RS), VZ (ES), KM (TR), ELE (UK)

Duração: 36 meses

Beneficiários: Municípios, associações, cidadãos

PROGRAMA PPEC

Nome do projeto: Observatório energético

Objetivo: Desenvolvimento de ferramenta para automatização da análise dos consumo de energia dos edifícios municipais com capacidade para interpretação em tempo real de tendências e deteção de desvios.

Promotor: ENA

Parceiros: RNAE, Watt-Is

Duração: 24 meses

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: Turismo + Sustentável

Objetivo: Em parceria com a AHP propõe-se a continuação do projeto Por Um Turismo Sustentável, visando agora a contabilização/gestão automatizada dos consumos de energia das unidades hoteleiras e a adoção massificada pelos hotéis em Portugal. O projeto conta já com o apoio do Turismo de Portugal (estando inclusive inscrito no seu plano estratégico) e da ADENE através a ligação à iniciativa AQUA+.

Promotor: ENA

Parceiro: AHP

Duração: 24 meses

Beneficiários: Empresas do setor hoteleiro

Nome do projeto: Frio eficiente

Objetivo: Substituição de equipamentos de refrigeração (compressores de câmaras frigoríficas) em lotas mercados municipais e outros.

Promotor: ENA

Parceiro: Senergia

Duração: 24 meses

Beneficiários: Empresas e associações do setor das pescas, municípios

Nome do projeto: Regadio eficiente

Objetivo: Otimização dos sistemas de rega em áreas agrícolas por via da introdução de sistemas eficientes de gestão de rega e/ou sistemas de captação eficientes.

Promotor: ENA

Parceiros: AVIPE, Senergia, RNAE

Duração: 24 meses

Beneficiários: Empresas e associações do setor agrícola

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Nome do projeto: PONTO DE TRANSIÇÃO

Objetivo: este projeto aborda a pobreza energética e baseia-se na proximidade de cidadãos não só em situação de vulnerabilidade energética, como os restantes cidadãos, através da formação de jovens que, nos seus bairros, irão proporcionar conhecimento às famílias sobre os seus perfis de consumo energético, apoiar na alteração de comportamentos face à utilização da energia e informar sobre práticas mais adequadas.

Promotor: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Parceiros: ENA, RNAE, CENSE

Duração: 16 meses

Beneficiários: Cidadãos

FUNDO AMBIENTAL

Nome do projeto: MALETAS DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental de crianças e jovens, abordando temáticas relacionados com o clima, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. O conjunto de atividades propostas pretende, por um lado, dotar a população escolar de novos conhecimentos que visam o aumento da compreensão sobre os recursos e o ambiente e, por outro lado, estimular esse conhecimento adquirido de modo a proporcionar momentos de reflexão e transformação do saber em comportamentos mais conscientes e ativos face ao tema da sustentabilidade ambiental.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida


Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

Nome do projeto: MALETA ÁGUA PARA TODOS

Objetivo: Contribuir para a promoção da eficiência hídrica e para a adoção de práticas mais sustentáveis no uso eficiente da água, com especial enfoque para a redução dos consumos. O conjunto de atividades propostas pretende dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à valorização do recurso água.

Promotor: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

The background of the page is an aerial photograph of a beach. The left side shows the golden sand of the beach, and the right side shows the turquoise water of the ocean with white foam from the waves crashing onto the shore. The text is overlaid on the right side of the image.

ANEXO D

BENEFICIÁRIOS DAS

AÇÕES E PROJETOS

2023

BENEFICIÁRIOS DAS AÇÕES E PROJETOS A IMPLEMENTAR EM 2023

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais		X	X		
Gestão da manutenção dos edifícios públicos	X	X	X		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	X	X	X	X	X
Apoio à gestão da Iluminação Pública do Município de Setúbal		X			
Auditorias energéticas a frotas	X	X	X	X	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	X	X	X	X	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	X	X	X		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	X	X	X		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar	X	X	X	X	
Aproveitamento da biomassa	X	X	X	X	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	X	X	X		
Comunidades de energia no Território Arrábida	X	X	X	X	X
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	X	X	X		
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela	X				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Setúbal (PASEC)		X			
Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Sesimbra (PAESIMBRA)			X		
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	X	X	X		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	X	X	X		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde, Eco Famílias, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes	X	X			X
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	X	X	X	X	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	X	X	X	X	X
“Ponto de Transição”	X	X	X		X
Desenvolvimento do Jardim das Energias		X			X

Ações e projetos	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	X	X	X	X	X
Formação e qualificação dos técnicos da ENA					
Maletas da Sustentabilidade e da Água, recursos educativos, ferramentas pedagógicas e dinâmicas participativas	X	X	X	X	X
Realização de eventos	X	X	X	X	X
Preparação e realização de atividades promocionais	X	X	X	X	X
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	X	X	X	X	X
Esclarecimento de associados e público em geral	X	X	X	X	X
Organização e participação em campanhas de sensibilização	X	X	X	X	X
Participação em eventos e conferências	X	X	X	X	X
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	X	X	X	X	X
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	X	X	X	X	X
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	X	X	X	X	X
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	X	X	X	X	X
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	X	X	X	X	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	X	X	X	X	
Formas de financiamento da ENA	X	X	X	X	
Projetos financiados					
As maletas da sustentabilidade e da água	X	X	X		X
EUCityCalc	X	X	X	X	X
SUPERSHINE	X	X	X		X
Ponto de Transição	X	X	X		X
Observatório Energético	X	X	X		
Turismo + Sustentável					X
Frio Eficiente	X	X	X	X	
Regadio Eficiente					X
GESTÃO ADMINISTRATIVA	X	X	X	X	X
SECRETARIADO	X	X	X	X	X

ANEXO E CANDIDATURAS DE PROJETOS



CANDIDATURAS DE PROJETOS

Em 2022 a ENA participou, como parceiro, em diversas candidaturas de projetos cuja informação se apresenta na tabela seguinte e que, em caso de aprovação, serão iniciados em 2023.

PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA E INTERREG EURO MED

Programa	Projeto	% Financiamento	Montante ENA candidatado (€)	Data de submissão	Beneficiários		
					Municípios	Outros sócios	Não sócios
HORIZONTE EUROPA	BLUE MARINAS	100	450 553,00	23-02-2022	x	x	x
	CIVICS		346 000,00	06-09-2022	x	x	x
	SEATXCHANGE		860 380,00		x		x
	AGILE		170 000,00	23-11-2022	x	x	x
INTERREG EURO MED	INFIRE	80	354 900,00	27-10-2022	x		x
	RIVER-ADAPT		276 154,00		x		x
	ProLIGHTmed		291 885,00		x		
	WEAREMED		323 600,00				x



ENA

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE
DA ARRÁBIDA